

DESIGN DE MOBILIÁRIO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: CRIANDO ESPAÇOS DE CONFORTO E INTERAÇÃO SENSORIAL

Gabriele de Moura¹, Maruan Coltro Gosch²

1. Discente do curso de graduação em Design, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Docente do curso de graduação em Design, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Gabriele de Moura, gabrieledemouramusa@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: Este artigo apresenta o desenvolvimento de um mobiliário projetado para melhorar a percepção e a interação de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) com o ambiente ao seu redor. Crianças com TEA frequentemente apresentam sensibilidade elevada a estímulos sensoriais, como luzes brilhantes ou sons altos, o que pode causar desconforto, ansiedade e levar a comportamentos de evitação ou reações intensas a certos estímulos. **Objetivo:** O objetivo do projeto foi criar um móvel que ofereça um espaço seguro, confortável e divertido, que ajude essas crianças a se ambientarem melhor em situações de estresse sensorial. **Método:** A metodologia aplicada baseou-se no modelo de desenvolvimento de produtos de Bernd Lobach, que inclui quatro etapas principais: Preparação, Geração, Avaliação e Realização. Durante a fase de Preparação, informações foram coletadas e analisadas para entender as necessidades sensoriais específicas das crianças com TEA. Problemas críticos foram identificados e requisitos de design foram definidos, como a necessidade de isolamento acústico e controle da luminosidade. Na fase de Geração, diversas alternativas de design foram criadas, explorando diferentes formas, materiais e funcionalidades que atendessem aos requisitos previamente estabelecidos. Em seguida, na etapa de Avaliação, essas alternativas foram comparadas e analisadas com base na sua eficácia em proporcionar conforto, segurança e um ambiente lúdico e acolhedor. A fase de Realização consistiu na materialização da alternativa escolhida: um móvel em estilo "Fun Design" no formato de uma raposa. **Resultados:** Esse móvel foi projetado para oferecer um espaço seguro, reduzindo estímulos sensoriais excessivos, como ruídos e luz intensa. O design inclui uma estrutura fechada que permite à criança sentar-se ou deitar-se confortavelmente em um espaço acolchoado, protegendo-a de estímulos indesejados enquanto gradualmente a ajuda a se adaptar ao ambiente ao redor. Os resultados demonstraram que o móvel pode ser eficaz no auxílio a crianças com TEA, oferecendo um espaço seguro para relaxamento durante momentos de estresse e servindo como uma "fuga" de ambientes ruidosos e excessivamente iluminados. Além disso, o design lúdico no formato de raposa contribuiu para o apelo emocional e estético, tornando o mobiliário atraente e divertido para as crianças. **Conclusão:** O desenvolvimento deste mobiliário destaca a importância do design sensorialmente inclusivo, que considera as necessidades específicas de crianças com TEA. Ao criar espaços que proporcionam segurança, conforto e adaptação gradual a estímulos sensoriais, o design pode desempenhar um papel crucial no bem-estar e na qualidade de vida dessas crianças. Futuras pesquisas e inovações na área podem explorar materiais e tecnologias avançadas para melhorar ainda mais a eficácia de produtos destinados a esse público, promovendo ambientes mais acolhedores e inclusivos.

Palavras-chave: Design de produto; Transtorno do Espectro Autista; Fun design.